

EUA e Paraguai são os possíveis destinos

POLÍCIA DE SC considera possibilidade de os dois procurados pela Interpol terem deixado o Brasil

DIOGO VARGAS
diogo.vargas@diariocatarinense.com.br

O Paraguai pode ter sido o destino de Silvana Seidler, 49 anos, e os Estados Unidos, o de Oswaldo Paz de Almeida Junior, 64, os dois foragidos de Santa Catarina que figuram na lista dos 10 criminosos mais procurados no Brasil pela Polícia Federal e pela Interpol.

As suspeitas são da Polícia Civil catarinense e constam também em informações repassadas ao próprio Judiciário sobre o destino dos dois, considerados os principais foragidos internacionais por ser grande a possibilidade de terem deixado o país para se livrar da prisão. Silvana Seidler, moradora de Tubarão, Sul de Santa Catarina, é suspeita do assassinato da própria filha, Carol Seidler Calegari, sete anos, em 22 de dezembro de 2014. A menina foi morta por asfixia e esganadura e o corpo colocado dentro de uma caixa de papelão em um quarto da casa. Um experiente delegado que atua no Sul do Estado ouvido pela reportagem afirma que as suspeitas

da polícia são que Silvana estaria escondida no Paraguai, para onde conseguiu escapar depois de ter supostamente recebido orientações sobre como fugir.

FACILIDADE DE ACESSO NA PONTE DA AMIZADE

O policial diz ainda que Silvana trabalhava em negócio próprio da família e tinha condições financeiras para obter sucesso na escapada. A facilidade de acesso pelo país vizinho, pela ponte da Amizade, que liga Foz do Iguaçu (PR) e Ciudad del Este, ou em partes de fronteira seca como em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, são levados em conta. Natural de Porto Alegre (RS), Silvana tem prisão preventiva decretada por homicídio pela Justiça catarinense, mas ainda não foi julgada.

Já o comerciante Oswaldo Paz de Almeida Junior, 64 anos, de Itajaí, pode estar nos EUA. A pista está no processo em que foi condenado a 28 anos de prisão por abusos sexuais contra os filhos – ele é acusado de abusar das duas filhas, uma portadora de deficiência física.

Estado não tem delegacia para captura de foragidos

Diferentemente de outros Estados, como Rio Grande do Sul e Paraná, Santa Catarina não tem delegacia da Polícia Civil específica para a captura de foragidos. Descobrir o paradeiro de criminosos fugitivos cabe à própria delegacia que apurou o crime, o que nem sempre é possível.

Dados recentes divulgados pelo Diário Catarinense indicam que há mais de 11 mil pessoas com prisão decretada no Estado. Delegado aposentado da Polícia Federal e ex-representante da Interpol em SC, Ildo Rosa acredita que a criação de uma estrutura dedicada a encontrar criminosos e prendê-los se faz necessária.

Ao divulgar a lista dos 10 criminosos mais procurados, a PF informou que bateu o recorde de prisões de foragidos internacionais em 2015, com 56 capturas, e uma das razões foi a criação de um grupo especial na instituição. O outro fator atribuído é o sistema que fornece informações antecipadas dos passageiros que

chegam ao Brasil por via aérea. A Secretaria de Segurança Pública de SC informou que abrir a delegacia de capturas no Estado já esteve entre os planos, mas a iniciativa esbarrou na falta de efetivo policial.

DIVULGAÇÃO COMO UTILIDADE PÚBLICA

Para o professor de direito penal e especialista em criminologia Alceu de Oliveira Pinto Júnior, a divulgação de pessoas foragidas e condenadas em redes sociais é uma ótima ferramenta e informação de utilidade pública, mas abrir uma delegacia específica para prender foragidos não deve ser prioridade em SC diante da defasagem de policiais em outras delegacias existentes encarregadas de apurar crimes graves.

– Com esse efetivo atual ficaria difícil abrir, diria até que é desnecessário. O ideal seria ampliar a investigação de outras delegacias – disse Alceu.



Coren^{SC}
Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Notícias da Enfermagem

Etapas regionais da 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina

Estão abertas as inscrições para participação na etapa regional da 1ª Conferência de Enfermagem que será realizada em Criciúma, dia 5 de julho. O evento é promovido pelo Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) com apoio do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

Outras sete etapas regionais ocorrerão nas cidades onde o Coren/SC possui subseção, abrangendo todo o Estado, e depois a etapa estadual será em Florianópolis, nos dias 8 e 9 de novembro, com aprovação das propostas encaminhadas em cada região.

A proposta das Conferências de Enfermagem é promover espaço de diálogo, reflexão e proposições para construção de documento orientador para nortear políticas para a categoria.

Foram definidos seis eixos temáticos para debater entre os participantes: Os desafios da assistência de Enfermagem com qualidade; A formação de Enfermagem; Papel social da Enfermagem; Dimensionamento dos profissionais de Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; e Compromisso ético da Enfermagem.

Contribua com a construção da profissão, participe!

AGENDE-SE

Etapas Regionais

Criciúma – 5 de julho
Florianópolis – 10 de agosto
Blumenau – 23 de agosto
Lages – 12 de setembro
Caçador – 13 de setembro
Joinville – 28 de setembro
São Miguel do Oeste – 5 de outubro
Chapecó – 6 de outubro

Etapa Estadual (para delegados eleitos nas regionais)

Florianópolis – 8 e 9 de novembro

Inscrições no site
www.corensc.gov.br

Como foi: 77ª Semana Brasileira de Enfermagem

O Coren/SC promoveu o 4º Encontro de Responsáveis Técnicos de Enfermagem durante a 77ª Semana Brasileira da Enfermagem, comemorada anualmente de 12 a 20 de maio, mas com atividades que vão até meados de junho. Foram oito eventos com o tema “Segurança do Paciente”.

Além desses encontros, o Coren-SC participou com representação de conselheiros e Enfermeiros fiscais em 38 atividades comemorativas da Semana de Enfermagem, oportunizando aos trabalhadores e estudantes de Enfermagem a reflexão sobre o exercício profissional em 18 municípios do Estado.

24 de junho: Mobilização em defesa do SUS

O Coren/SC apoia a Mobilização Nacional convocada pelo Conselho Nacional de Saúde para o dia 24 de junho. Em Santa Catarina, o ato “SUSstente esta ideia” será na UFSC, como parte da campanha nacional “São João e SUS – Patrimônio do Povo Brasileiro”.

A mobilização propõe atos públicos de conscientização da importância da Saúde Pública em todo país. Na UFSC, a campanha ocorre a partir das 10h da manhã, na Praça da Cidadania, em frente ao prédio da Reitoria.